O PAPEL DA NUTRIÇÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES PÓS-AVC

Catarina Roberta Nunes Pieralisi[1]; Leonardo Pestillo de Oliveira[2]

E-mail para correspondência: nutri.catarinaandrade@gmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no mundo contemporâneo, demandando frequentemente a inclusão de cuidados paliativos para o manejo adequado de sequelas graves e irreversíveis. As perdas motoras e cognitivas comprometem diretamente a capacidade autônoma de mastigação e deglutição, tornando a assistência nutricional um desafio clínico significativo. A disfagia, presente em grande parte dos sobreviventes, eleva substancialmente o risco de desnutrição e de pneumonia aspirativa. **Objetivo:** Discutir o papel da nutrição e as estratégias alimentares recomendadas no contexto dos cuidados paliativos para pacientes gravemente acometidos por AVC. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura, fundamentada em artigos científicos, diretrizes clínicas e documentos normativos que abordam os cuidados paliativos e a terapia nutricional em pacientes pós-AVC, com foco na qualidade de vida e na bioética. A busca ocorreu nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, com seleção de artigos que discutissem a interseção entre terminalidade, nutrição e doenças cerebrovasculares. **Resultados e Discussão:** A abordagem nutricional em cuidados paliativos prioriza o conforto, o alívio de sintomas e a qualidade de vida, e não a reversão do quadro clínico ou o alcance de metas calóricas estritas. A via oral é a mais desejável; contudo, a disfagia grave pode exigir vias alternativas de nutrição. A nutrição parenteral tem aplicação muito restrita no contexto paliativo, sendo considerada conduta fútil em quadros de rápida deterioração clínica, em razão do elevado risco infeccioso e do alto custo. As sondas enterais ou ostomias, como a gastrostomia endoscópica percutânea, podem ser indicadas quando a estabilidade clínica permite uma expectativa de sobrevida prolongada, contribuindo para a prevenção de broncoaspiração e para a manutenção do conforto. A decisão sobre a via de alimentação e a eventual suspensão do suporte nutricional artificial deve ser individualizada, respeitando a autonomia do paciente, os desejos da família e os princípios bioéticos de beneficência e não maleficência. **Considerações Finais:** A nutrição desempenha papel fundamental nos cuidados paliativos pós-AVC, com foco no bem-estar e no conforto do paciente. A escolha da via alimentar mais adequada requer diálogo contínuo e transparente entre equipe multiprofissional, paciente e familiares, visando o alívio do sofrimento e a evitação de medidas fúteis diante da terminalidade irreversível.

Palavras-chave: Nutrição; Cuidados Paliativos; Acidente Vascular Cerebral.

Área Temática: Temas livres em Nutrição.